

CIDADE

DF -

Planaltina festeja

Às 6h de hoje, Planaltina acorda ao som dos sinos da igreja Matriz e o estrondo de 600 foguetes. É a alvorada abrindo a Festa do Divino Espírito Santo.

As comemorações duram a semana inteira até o dia da festa, no domingo, dia 4. Seguindo a tradição católica, o sétimo domingo após a Páscoa é dedicado ao Espírito Santo.

Na cidade de Planaltina, os devotos se reúnem em missas e novenas diárias, a partir das 19h, nas igrejas São Vicente, São Leonardo Murialdo, Santa Rita e a Matriz.

A organização dos festejos fica a cargo do *imperador* Gaspar Coelho Dutra e do folião de rua Geraldo Bernardes de Castro. Eles foram escolhidos por sorteio na festa do ano passado.

Cavalgada — Da zona rural de Planaltina, 800 cavaleiros andam, durante sete dias, os 130 quilômetros que separam a fazenda Tuya, no povoado de Mato Seco, de Planaltina. São os foliões da roça.

Quem os recepciona na fazenda Tuya é Dustan Cardoso de Oliveira e sua mulher Valdeci Afonso de Oliveira. Eles são os responsáveis pela festa na zona rural.

Peões e fazendeiros deixam a fazenda Tuya amanhã, depois do almoço, e se hospedam durante um dia nas fazendas Cachoeira, Saco, Córrego Rico, Matinha, Macaúba, Ferreira Salgado e Mozondó.

A cada parada, louvam o Espírito Santo e rezam.

Emoção — “No caminho dos foliões, as pessoas ajoelham diante da bandeira do Divino, agradecendo milagres”, conta o administrador de Planaltina, Jarbas Oliveira de 41 anos.

O administrador começou a participar da folia aos 12 anos, tocando sax na banda que acompanha o cortejo do Divino pelas ruas.

No sábado, os foliões a cavalo encontram os foliões de ruas de Planaltina, na antiga entrada da cidade, na avenida Goiás. São esperadas cinco mil pessoas no almoço de confraternização.

Domingo, é dia de escolher os melhores deste ano: o cavalo mais enfeitado, quem dança melhor a quadrilha e a catira e o melhor violeiro.

Divino Espírito Santo